

APROPUC tem nova diretoria

Os professores da PUC elegeram na semana passada a nova diretoria da APROPUC. A chapa eleita é a APROPUC Combativa, presidida por Madalena Guasco Peixoto e Priscilla Cornalbas (vice-presidente).

Até o fechamento desta edição não tínhamos o número total de votos alcançado pela chapa única APROPUC Combativa, pois ainda faltavam ser apurados os votos do câmpus Marquês de Paranaguá. Porém, foi registrado um total de 170 votantes.

Nesta página estamos divulgando a composição da chapa eleita e os seus principais pontos programáticos.

Quem é quem na Chapa APROPUC COMBATIVA

Madalena Guasco Peixoto - **Presidente**

Priscilla Cornalbas - **Vice-presidente**

Sandra Gagliardi Sanchez - **1.ª Secretária**

Maria da Graça Marchina Gonçalves - **2.ª Secretária**

Marisa Santanna Penna - **1.ª Tesoureira**

Marília da Silva Pardini - **2.ª Tesoureira**

Erson Martins de Oliveira, Luiz Carlos de Campos e Nicola Centrone - **Suplentes**

Depto. Movimentos Sociais e Imprensa

Erson Martins de Oliveira e Leda Maria de Oliveira Rodrigues

Depto. Cultural

Félix Ramon Sanchez, Hamilton Octavio de Souza,
Ronaldo Ferreira Negrão e Lucio Flavio R. de Almeida

Depto. Jurídico

Flavio Secolin

Representante Marquês de Paranaguá

Luiz Carlos de Campos

Pontos programáticos da chapa APROPUC Combativa

- Organização da luta contra o conjunto do Plano neoliberal;
- Defesa e ampliação das conquistas sociais, sem fazer nenhuma concessão aos interesses patronais e ao seu Estado;
- Luta contra a violência do Estado sobre os trabalhadores;
- Apoio aos movimentos sociais contrários a exploração de classe;
- Formação de comitês contra todas as formas de opressão política e social;
- Defesa do irrestrito direito de greve e fim da legislação repressiva;
- Defesa da independência sindical e soberania das assembléias;
- Defesa do ensino público, laico e gratuito;
- Luta contra a privatização da Previdência e pela manutenção da aposentadoria dos professores;
- Defesa da mais ampla democracia e autonomia universitária;
- Defesa das condições de trabalho e ensino, que inclui salário e contrato de trabalho. Luta contra o rebaixamento da qualidade do ensino;
- Luta contra o desemprego em todos os níveis;
- Apoio irrestrito e divulgação das posições em favor do movimento dos trabalhadores em nível nacional e internacional.

Em relação à PUC-SP:

- Luta pela autonomia universitária e democratização da PUC-SP;
- Luta contra a política privatizante e elitista da universidade;
- Defesa das conquistas trabalhistas já realizadas e luta pelo avanço delas, especialmente em relação a contrato de trabalho;
- Vinculação da APROPUC com o movimento docente geral;
- Luta pela melhoria das precárias condições físicas de trabalho;
- Promoção de amplo debate sobre as propostas provenientes dos professores a respeito da complementação da aposentadoria.

★★★ ROLA NA RAMPA

Alunas são premiadas no MIS

Fernanda Mena, Juliana Lopes e Luciana Rocha, alunos do curso de Jornalismo da PUC conquistaram o primeiro lugar na 3.^a Mostra de Vídeo do MIS, realizada no início deste mês. O vídeo *Acudame*, de seis minutos, concorreu na categoria de vídeo universitário. A mesma Luciana, com outra equipe, já havia ganhado um prêmio no Apoio a Produção Audiovisual 1999 para realização de seu projeto pelo Itaú Cultural, onde duas das oito equipes premiadas eram do Jornalismo da PUC.

Agressão

Um guardador de carro relatou ao *PUCviva* a agressão que sofreu de policiais. Segundo ele, no dia 6/11, por volta das 20h, um policial deu vários socos em sua barriga e o levou para a delegacia. Ele só foi liberado porque há duas semanas, juntamente com outros guardadores, impediu o roubo de um carro, detendo o ladrão. Ele pede à Reitoria respaldo para que possa continuar trabalhando, como funcionava com os guardadores do extinto projeto Turma Unida Sempre Amiga (Tusa).

Novos convênios

Além do convênio com a Vídeo Locadora Dream's e com a Livraria Cortez, entre outros, a AFAPUC passa a oferecer convênio com a Maison la Rochele, Perfumes e Cosméticos. Localizada na Rua João Ramalho, 295. O estabelecimento oferece cabeleireiro, bronzamento, perfumaria, ginástica, balé, estética facial e corporal. Mais informações pelo telefone 3865-4599.

Pancadaria

Na manhã de 17/11, seguranças foram chamados para acompanhar a eleição para a renovação da diretoria do CA de Educação (CAE). Houve brigas e o ambiente tenso provocou reunião com o Núcleo de Trabalhos Comunitários (NTC), queixas ao Centro de Vivência Comunitária (CVC) e boletim de

ocorrência na Delegacia de Polícia do bairro. Uma das chapas concorrentes – a Cogito-Oposição – foi impugnada. A eleição aconteceu e a chapa Interação teve 283 votos contra 85 da Virando a Mesa. Compareceram para votar 35% do colégio eleitoral. A Cogito-Oposição realizará outra eleição.

SOLIDARIEDADE

A Pastoral Universitária está arrecadando brinquedos, roupas e sapatos para promover uma festa de Natal para crianças carentes. Ela será dia 18/11, na Estação São Bento do metrô.

Contando histórias

O PET de Letras abre inscrições para a oficina *Contando Mais Histórias*. A oficina será nos dias 27/11 e 4/12, com carga de oito horas. A inscrição pode ser por telefone 3670-8317 (segunda e quarta-feiras, das 14h às 16h30), por e-mail nvale@u-netsys.com.br ou pessoalmente das 11h às 17h no Pós de Língua Portuguesa, 4.^o andar do Prédio Novo.

Nomeações

A diretoria da AFAPUC nomeou a Comissão Eleitoral encarregada de presidir o processo de escolha dos representantes de funcionários no Cecom. Ela será formada por Mauricio Pedroso de Melo, Viridiana Xavier Zammattoro, Evandro de Melo Galvão e Jailton Alves dos Santos. Também foi nomeado o funcionário Joaquim Francisco Machado para substituir temporariamente Sergio Nascimento, o Serginho, que se encontra afastado por motivos de saúde.

JORNAL SEMANAL PUCVIVA

PUCviva é uma publicação da Associação dos Professores da PUC-SP e da Associação dos Funcionários da PUC-SP. **Coordenação:** Valdir Mengardo. **Edição:** Aldo Escobar. **Reportagem:** Andréa Cordioli e Nancy Galvão. **Edição de arte e editoração eletrônica:** Valdir Mengardo e Ana Lúcia Guimarães. **Colaboraram nesta edição:** Francisco Cristovão, Madalena Guasco Peixoto, Maria da Graça Gonçalves, Anselmo Antonio da Silva. **Telefones da Apropuc:** 3670-8209 e 3872-2685. **E-mail:** apropuc@sanet.com.br. **Telefone da Afapuc:** 3670-8208. **Endereço do PUCviva:** Rua Cardoso de Almeida, 990 - Sala 9 - Corredor da Cardoso - S. Paulo - SP. Fone: 3670-8004. **E-mail:** pucviva@sanet.com.br *PUCviva* na Internet: <http://www.pucsp.br/~afapucsp/>

TESES

Acidente de trabalho e Direito Ambiental, por Maria J. de Castro, mestrado em Direito, dia 22/11, às 9h.

A responsabilidade civil da celebridade pela publicidade ilícita, por Paulo Guimarães, mestrado em Direito, dia 22/11, às 11h.

Interesses difusos, qualidade da comunicação social e controle judicial, por Fábio Podesta, mestrado em Direito, dia 23/11, às 8h.

Substituição tributária no ICMS, por Raimundo L. de Andrade, mestrado em Direito, dia 23/11, às 8h30.

Análise comparativa dos regimes tributários, por Varlindo A. da Silva, mestrado em Ciências Contábeis e Atuariais, dia 23/11, às 9h.

Planejamento e gestão estratégica na organização universitária, por Antonio C. Piovesana, mestrado em Administração, dia 23/11, às 15h.

Suspensão condicional do processo na ação penal privada, por Marcus V. Ribeiro, mestrado em Direito, dia 24/11, às 8h30.

Auto-posicionamento na organização do Movimento Vivartista, por Ricardo Maia, mestrado em Psicologia Social, dia 24/11, às 9h30.

O princípio da correlação entre acusação e sentença, por Ricardo de Campos, mestrado em Direito, dia 25/11, às 8h.

Aspectos constitucionais e ambientais do Direito Nuclear, por Fernanda Fróes, mestrado em Direito, dia 25/11, às 9h.

Foro por prerrogativa de função: prefeitos, por André Paço, mestrado em Direito, dia 25/11, às 10h.

Escola e comunidade construindo conhecimentos, por Marcia C. Moreira, mestrado em Educação: Psicologia da Educação, dia 25/11, às 14h.

Processo decisório em hospitais, por Rogério A. Medeiros, mestrado em Administração, dia 25/11, às 14h.

A participação da mulher na organização de uma comunidade, por Marta Machado, mestrado em Ciências da Religião, dia 25/11, às 14h30.

O ator dionisíaco no mito, no rito e nas ribaltas, por Marlene Fortuna, doutorado em Comunicação e Semiótica, dia 25/11, às 14h30.

Tutela antecipada, por Angélica Alvim, mestrado em Direito, dia 25/11, às 16h.

Misérias da ética na alta modernidade, por Ricardo Goldenberg, doutorado em Comunicação e Semiótica, dia 26/11, às 14h.

A cultura digital e o museu como referência de produção cultural, por Maurício Moraes, mestrado em Comunicação e Semiótica, dia 26/11, às 14h.

Análise semiótica de configurações rupestres, por Zozilena Costa, mestrado em Comunicação e Semiótica, dia 29/11, às 10h.

Engendramentos do plano de expresso em sítio arqueológico, por Tereza Cunha, mestrado em Comunicação e Semiótica, dia 29/11, às 15h.

O mito da liberdade jurídica, por Luis Eduardo L. Soares, mestrado em Direito, dia 26/11, às 8h.

Las metamorfosis del clientelismo político en Argentina, por Miguel Trotta, mestrado em Serviço Social, dia 26/11, às 9h.

Reforma educacional e estruturação do sistema público de ensino, por Maria Frutuoso, mestrado em Educação: História, Política, Sociedade, dia 26/11, às 14h.

A brincadeira e o desenvolvimento infantil, por Lina M. Carvalho, mestrado em Educação: Psicologia da Educação, dia 26/11, às 14h.

O controle de cláusulas abusivas do contrato de seguro, por Cláudio de Souza, mestrado em Direito, dia 26/11, às 14h.

Contribuições de seguridade social: limites constitucionais, por Flavio de Oliveira, mestrado em Direito, dia 29/11, às 8h30.

Internet e Direito, por Liliانا M. Paesani, doutorado em Direito, dia 29/11, às 10h.

A aplicabilidade do princípio da capacidade contributiva, por Rodrigo M. A. Santos, mestrado em Direito, dia 29/11, às 10h30.

Pluralidade cultural e desafio político-pedagógico para escola pública, por Inaya B. e Silva, doutorado em Ciências Sociais, dia 29/11, às 13h.

Natureza jurídico-tributária de estacionamentos de veículos pagos em locais públicos, por Ozorio de Sousa, mestrado em Direito, dia 29/11, às 14h.

MENOPAUSA

Menopausa: Crise de (Re)produção ou Produção de Crise é o tema da próxima apresentação do Nepe, que será dia 14/11, às 9h, na sala 120, com promoção do Pós em Gerontologia e do Nepe.

CONFIANÇA

A Pastoral Universitária convida a comunidade para conhecer a Jornada da Confiança na PUC, que estará no térreo do Prédio Novo, de 22 a 26/11, das 9h às 12h e das 16h às 20h.

LÍNGUAS

Os cursos Espanhol, Francês e Inglês para graduandos realizarão testes de colocação nos dias 23 e 24/11, às 12h e às 17:20h, em diversas salas do Prédio Novo. Mais informações na Comfil.

DIREITOS HUMANOS

O Secretário dos Direitos Humanos José Gregori realizará a palestra Direitos Humanos e Doutrina Social – promovida pelo Direito e pelo Núcleo de Estudos de Doutrina Social – no dia 25/11, às 17h, na sala P-65 do Prédio Velho.

REVISTA MARGEM

Nesta quarta-feira, dia 24/11, 19h, no Museu da Cultura da PUC, haverá lançamento da edição n.º 9 da revista *Margem* e do livro *Livraria Ideal - do Cordel à Bibliofilia*, de Aníbal Bragança, abertura da exposição *Muito Romântico*, de Newton Mesquita e um concerto musical.

10 de Novembro

Na plenária realizada no Dia Nacional de Paralisação e Protesto, na PUC, dia 10/11, foi decidido que seria enviada uma moção de apoio e crítica ao Fórum de Mobilização da CUT. A seguir, reproduzimos a carta e, na seqüência, uma manifestação da AFAPUC.

Nós paralisamos, nós discutimos criticamente

Reunidos no auditório da PUC-SP, funcionários, professores e estudantes discutimos o sentido da paralisação do dia 10 e nossas reivindicações. Ficou claro a necessidade de se organizar um amplo movimento do conjunto dos trabalhadores e estudantes contra o plano econômico do governo, o desemprego crescente, o esmagamento salarial e a miséria da grande maioria. Procuramos dar esse conteúdo à nossa paralisação e manifestação na PUC. Nesse sentido, a plenária de discussão aprovou uma crítica à condução do movimento pela direção nacional da CUT. É inaceitável se convocar uma paralisação nacional – que para nós é uma greve geral – sem a devida organização coletiva e participação das bases nas decisões.

Assim, defendemos: 1) que na próxima paralisação geral os sindicatos, associações, centros acadêmicos etc. convoquem antecipadamente assembleias para discutir as reivindicações e as formas de luta; 2) que se formem comitês de base por todos os lugares; 3) que o movimento seja centralizado.

POSIÇÃO DA AFAPUC

Tendo em vista a adesão dos funcionários e professores ao Dia Nacional de Paralisação e Protesto convocado pelo Fórum de Mobilização constituído pela CUT, sindicatos e movimentos populares, a diretoria da AFAPUC vem comentar alguns pontos relevantes sobre a manifestação, como é o caso do debate promovido pela entidade.

A diretoria da AFAPUC reitera o argumento de que tal manifestação só fortalece a associação, uma vez que não devemos apenas e tão somente nos preocuparmos com os nossos salários e, nem tampouco, com o fato de atualmente estarmos empregados. O que quisemos enfatizar é que temos que nos solidarizar e

estarmos atentos ao quadro político, social e econômico do país.

Esclarecemos que na universidade, historicamente, foram respeitadas as formas democráticas de reivindicações de alunos, funcionários e professores, seja por melhores condições de trabalho ou seja por melhor qualidade de ensino.

A AFAPUC expressa o respeito ao movimento e lembra que é preciso participação de todos, em todas as categorias. Só assim, os trabalhadores poderão ser ouvidos, respeitados e transformarão a força de sua organização em conquistas para o benefício da maioria, que é quem produz as riquezas. Todas as riquezas.

E nós da PUC, funcionários, professores e estudantes, não estamos fora desse barco.

A diretoria da AFAPUC

CIPA

Eleição definirá novos integrantes

Na sexta-feira, 12/11, encerraram-se as inscrições para os candidatos aos cargos da Cipa. Houve 15 funcionários inscritos no câmpus Monte Alegre, três na Marquês de Paranaguá e dois na Derdic.

A eleição que revelará os ocupantes dos cargos de vice-presidente, titulares e suplentes, será nos dias 24 e 25/11, das 9h às 22h. Na Monte Alegre, uma urna localizada na sala SE-01, no subsolo do Prédio Novo, receberá os votos dos funcionários. Os professores poderão votar através de uma urna ambulante que visitará as unidades. Na Marquês, a votação será feita

na sala da secretária da direção, e na Derdic, na sala 240.

No dia 26/11 serão divulgados o resultado da eleição. Ainda não há data certa para a divulgação das chapas de presidente, titulares e suplentes, que são indicados pelo empregador.

“Estamos muito felizes com o interesse dos inscritos em dar continuidade ao trabalho que vem sendo feito pela Cipa. Pedimos a todos os funcionários e professores que prestigiem os candidatos, não deixando de votar”, diz Angela Maria Renna, Supervisora de Administração de Benefícios da DRH da PUC.

Cecom discute filantropia

Seguindo a proposta de discutir assuntos temáticos, o Conselho Comunitário (Cecom) do dia 16/11 debateu a filantropia. O professor Ademir Alves da Silva foi o convidado para explanar sobre o tema e suas implicações.

Segundo o professor Ademir, o governo FHC é claramente voltado para a privatização, para a lógica mercantil, deixando em terceiro lugar, em suas prioridades de governo, itens básicos como a educação e a saúde. Em função disso, as empresas estão sendo chamadas a ter uma responsabilidade maior, agregando valor ao negócio e priorizando a cidadania empresarial.

Como consequência desse quadro, o professor esclarece que o

atual modelo de filantropia deve ser entendido no âmbito de assistência social, uma vez que consta na lei a obrigatoriedade em promover uma assistência benéfica e gratuita a pessoas carentes, em especial crianças, adolescentes e portadores de deficiência, entre outros serviços. A partir dessa primeira exigência se conclui que a PUC não se encaixa no modelo e, portanto, não pode ser considerada como uma instituição filantrópica.

Apesar de a universidade já ter duas liminares a seu favor, o professor acredita que é essencial que a PUC enverede por outros caminhos – como a alteração do texto da filantropia proposto pelo deputado Agnelo Queiroz – para

manter o benefício de não recolher a cota patronal.

Para ilustrar o debate, informações contidas no balanço contábil de 1998 da universidade – apresentado pela Reitoria no Consun –, apontam para um total de 48.109 atendimentos de caráter filantrópico (entre bolsas de estudo, alfabetização, Derdic, tratamento psicológico e outros) com um custo de R\$ 32.233 e com INSS no valor de R\$ 18.893.

“Disponibilizamos muito mais recursos em programas assistenciais e de viabilização da permanência de jovens com carência financeira no ensino superior do que a contrapartida que o Estado nos repassa via renúncia fiscal da cota patronal do INSS”, afirma a Reitoria.

Vestibular prorroga prazo de inscrição

A inscrição para o Processo Seletivo Unificado 2000 da PUC-SP foi prorrogada até o dia 25/11, quinta-feira. Ao todo são oferecidas 6.467 vagas distribuídas em 50 cursos. Destes, oito são novos neste vestibular: Ciências da Religião, Tecnologia e Mídias Digitais, Gestão em Turismo e Comunicação em Múltiplos Meios na PUC-SP; Gestão Ambiental: Tecnologia e Design de Multimídia no Senac; Farmácia, na Faculdade de Medicina do ABC e Administração com habilitação em Mercados Internacionais, nas Faculdades Claretianas. O manual

custa R\$ 13 e a inscrição R\$ 80. As provas serão realizadas dias 11 e 12/12. Mais informações pelo telefone 3873-2255 ou <http://www.pucsp.br> e pelo endereço eletrônico vestib@pucsp.br

FIES

Os alunos interessados nas bolsas de estudo do Fies têm até esta segunda-feira, 22/11, para fazer sua inscrição. Os estudantes de São Paulo devem procurar a sala T-38, Prédio Velho e em Sorocaba a sala da vice-direção comunitária.

Escolas oferecem descontos

Algumas escolas da região de Perdizes estão oferecendo descontos para os filhos de funcionários e professores da PUC. O berçário Catavento, que atende crianças de 0 a 6 anos de idade, oferece alimentação, 50% de desconto na matrícula e 30% na mensalidade. Já a Gato Xadrez, oferece alimentação e 20% de desconto na mensalidade. O São Domingos, que atende crianças de 2 anos ao colegial, e a Escola Caravelas, que admite crianças de 1 ano e 7 meses à 8ª série, fornecem 25% de desconto na mensalidade. Há também a Fazenda Meu Caminho, para crianças de até 10 anos, que concede inscrição sem taxa de matrícula e transporte PUC/Escola. Confira os telefones: Catavento (864-6823), Fazenda Meu Caminho (263-0513) e Caravelas (813-3054).

Iniciação Científica e desenvolvimento da consciência de pesquisador

1. Mentalidade

A finalidade da bolsa de iniciação científica é assim definida pelo CNPq:

'A iniciação científica - IC - é um instrumento que permite introduzir os estudantes de graduação, potencialmente mais promissores, na pesquisa científica. É a possibilidade de colocar o aluno desde cedo em contato direto com a atividade científica e engajá-lo na pesquisa. Nesta perspectiva, a iniciação científica caracteriza-se como instrumento de apoio teórico e metodológico à realização de um projeto de pesquisa e constitui um canal adequado de auxílio para a formação de uma nova mentalidade no aluno. Em síntese, a iniciação científica pode ser definida como um instrumento de formação.' (Manual do Usuário, Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, CNPq).

Destaca-se, na conceituação acima, o papel de formação da bolsa IC, mais especificamente o desejo de se formar uma mentalidade de pesquisador no aluno de graduação, de gerador de conhecimento, em vez de um mero receptor. Um elemento imprescindível na geração de conhecimento, para qualquer pesquisador, é o trabalho em equipe. Todas as agências de fomento do país acentuam o papel de grupos de pesquisa, em vez de indivíduos, na condução da pesquisa científica. No caso das ciências humanas essa mentalidade de pesquisador que atua em equipe ainda pode causar alguma estranheza, visto que a idéia tradicional da pesquisa em lingüística, literatura, filosofia, etc. é a do pesquisador, ou pensador, solitário, auto-suficiente, trabalhando em isolamento. Em relação à lingüística, Charles Fillmore ilustra essa posição claramente invocando a imagem prototípica do 'lingüista de poltrona', aquele para quem sua intuição, papel e caneta, são suficientes para o desenvolvimento da pesquisa.

Porque a bolsa de iniciação científica pressupõe aprendizado, o trabalho em equipe na formação da mentalidade de pesquisador é fundamental. Do bolsista espera-se que tenha contato com um par mais competente que possa ajudá-lo a conduzir o pro-

jeto e desenvolver-se como pesquisador participando de todos os estágios do trabalho de pesquisa, desde a montagem do projeto, levantamento bibliográfico, coleta e organização dos dados, análise, redação e divulgação dos resultados. Lev Vygostky fala do papel fundamental que um colaborador mais experiente desempenha em situações de aprendizagem. O trabalho do bolsista junto não somente ao orientador, mas também em proximidade com o grupo de pesquisa, é parte integrante do processo de formação da mentalidade de pesquisador. Para que o trabalho em equipe floresça é imprescindível que haja contato contínuo com a equipe. O entendimento entre os membros da equipe é fundamental

Uma possível dificuldade no processo de formação da mentalidade de pesquisador nos projetos que se concentram no estudo de linguagem em uso, como os desenvolvidos no Lael, muitos dos quais se situam na interface da tecnologia e linguagem, é a de mostrar aos bolsistas que o projeto de pesquisa necessita de uma quantidade considerável de trabalho 'braçal'. Por exemplo, para a consecução desses projetos torna-se necessária a coleta de dados, sua transcrição, a busca de grandes quantidades de texto em fontes eletrônicas, a transformação dos mesmos em formato legível por computador, entre outras tarefas. Da mesma forma, outros tipos de atividade 'braçal' são corriqueiras também em outras áreas do conhecimento, notadamente nas ciências biológicas, em que a coleta de dados, seu armazenamento, catalogação e manipulação são atividades absolutamente essenciais para a consecução dos projetos. Esse tipo de atividade, comum nas ciências tecnológicas e da natureza, mas ainda incomum entre as ciências humanas, pode em grupos menos avisados ou em algumas áreas, ainda ser vista como um desvio do projeto de pesquisa.

1. A divulgação do andamento e dos resultados da pesquisa por via eletrônica, atualmente, é outro elemento constitutivo do processo de condução de projetos de pesquisa. Nos dias atuais, espera-se cada vez que a pesquisa seja divulgada, conti-

nuamente, na Internet além de nos veículos de publicação tradicionais (periódicos, 'working papers', monografias, teses, etc.). Essa divulgação constante e atualizada da pesquisa é uma característica, ainda, infelizmente pouco rotineira nas ciências humanas em contrapartida às ciências tecnológicas e médicas, por exemplo. A Fapesp, nesse sentido, acaba de instituir uma linha de pesquisa voltada ao desenvolvimento de pesquisa em jornalismo científico, destinada a estimular a prática da divulgação e popularização dos achados dos projetos de pesquisa perante a comunidade. Cabe aos orientadores e responsáveis pelos projetos de iniciação científica desenvolver essa consciência da necessidade absoluta do domínio dos meios de divulgação da pesquisa, principalmente por meio eletrônicos

2. Frutos

O Lael, como pioneiro entre os programas de pós-graduação do país, já formou centenas de pesquisadores IC. Alguns deles já se tornaram pesquisadores *stricto sensu*; há vários mestres e doutores, graduados no país e no exterior, que foram bolsistas de iniciação e aperfeiçoamento no Lael e no Cepril. Esse sucesso demonstra que a experiência obtida nos períodos de pesquisa IC são absolutamente essenciais para a formação do pesquisador acadêmico independente. Mas mesmo os bolsistas que não seguem carreira acadêmica desfrutam dos benefícios da experiência adquirida nas atividades de bolsista de iniciação junto ao Lael. O trabalho em equipe, o desenvolvimento da ética de pesquisador, a convivência e o respeito aos demais bolsistas e aos professores coordenadores, a divulgação dos resultados de pesquisa, e demais atividades são habilidades e virtudes apreciadas na comunidade científica e no mercado de trabalho no que diz respeito àqueles que usufruíram da iniciação científica e não optaram por uma carreira acadêmica